



7ª SEMANA DE  
**CONHECIMENTO**



## O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO PRECOCE DE TRANSTORNOS MENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

28/10 a 01/11



### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati  
Cibele Maria Veiga Coimbra  
Eva Cristina Almeida De Jesus  
Bruna Layse Medeiros Silva De Lira  
Fideralina Aparecida Damascena

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

De acordo com (Santos e Siqueira, 2010), baseados na CID-10, descrevem que os Transtornos Mentais envolvem manifestações psicológicas que comprometem o funcionamento do indivíduo devido a disfunções biológicas, sociais, psicológicas, genéticas, físicas ou químicas. Esses transtornos afetam o pensamento e/ou o humor, gerando angústia e prejudicando a vida pessoal, social, ocupacional e familiar. (Lowenthal, 2013) ressalta que, no Brasil, entre 7% e 24,6% das crianças e adolescentes apresentam transtornos psicológicos que impactam o raciocínio desde a infância.

Este estudo tem como objetivo abordar o diagnóstico Precoce de Transtornos Mentais em Crianças e Adolescentes, buscando identificar os impactos que esse diagnóstico pode causar nessa população, especialmente quando ocorre de forma equivocada, errônea. Com isso, será possível obter uma compreensão mais clara das responsabilidades que os profissionais de saúde mental devem assumir em relação a esses futuros adultos.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo abordar o diagnóstico precoce de transtornos mentais em crianças e adolescentes, e identificar os impactos que esse diagnóstico pode causar nessa população, especialmente quando realizado de forma equivocada.

### Material e Métodos

O presente trabalho científico refere-se a uma pesquisa de revisão bibliográfica, as pesquisas foram feitas de forma exploratória nas bases de dados diversas, período agosto e outubro de 2024. Para este trabalho foram selecionados 3 artigos e periódicos, sendo 2 do Portal Scielo, e 1 do portal Pepsic. Termos utilizados para a busca: Transtornos Mentais, Diagnóstico Precoce, Psicodiagnóstico, Avaliação Psicológica, Psicologia em



# 7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Crianças e Adolescentes.

## Resultados e Discussão

28/10 a 01/11



Os autores (Cardoso, Paula e Santana, 2021) discutem o diagnóstico em crianças com Transtornos Neurodivergentes, enfatizando que, embora o diagnóstico precoce possa atenuar alguns sintomas cognitivos ao longo do tempo, essas crianças ainda enfrentam desafios emocionais e de aprendizagem. Isso destaca a importância de um acompanhamento especializado e contínuo durante os primeiros anos escolares, incluindo a gestão adequada dos transtornos mentais. Um diagnóstico incorreto pode agravar transtornos e gerar comorbidades como ansiedade e depressão, evidenciando a necessidade de uma avaliação precisa por profissionais de saúde mental, a fim de reduzir impactos negativos no desenvolvimento futuro. Os autores salientam que a avaliação psicológica busca não apenas compreender como a criança interpreta e interage com o mundo ao seu redor, mas também identificar particularidades cognitivas que podem direcionar estratégias para favorecer o desenvolvimento ao longo do ciclo de vida.

## Conclusão

O diagnóstico precoce e avaliações psicológicas adequadas são fundamentais para garantir um tratamento eficaz e evitar prejuízos na vida adulta, além da qualificação do profissional, pois erros podem comprometer o prognóstico e aumentar o risco de comorbidades.

## Referências

Lowenthal, Rosane. Saúde mental na infância: proposta de capacitação para Atenção Primária. 2013. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/db864/pdf/lowenthal-9788582937273.pdf>. Acesso em: 14 out.2024

Cardoso, et.al. Neurodesenvolvimento infantil: relato de avaliação psicológica sem uso de técnicas padronizadas. 2021. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v38n116/03.pdf>. Acesso em: 14 out.2024

Dos Santos, Élem Guimarães; De Siqueira, Marluce Miguel. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/FNQ5qZjtSdwznsjZzHTH7jS/?format=pdf&lang=pt..> Acesso em: 16 out.2024